

**Diversidade
e
Comunidade**

Secretário de Educação e Esportes
Ivaneide Dantas

Secretário Executivo Planejamento e Coordenação
Mônica Maria Andrade

Secretária Executiva de Desenvolvimento da Educação
Tárcia Regina da Silva

Secretária Executiva de Educação Integral e Profissional
Ana Cristina Dias

Secretário Executivo de Administração e Finanças
Gilson Monteiro Filho

Secretário Executivo de Gestão da Rede
Igor Fontes Cadena

Secretário Executivo de Esportes
Luciano Leonídio

CADERNO DO PROFESSOR

Equipe de elaboração

Juliane Suelen Gonçalves Rabelo Galvão

Equipe de coordenação

Janine Fortunato Queiroga Maciel
Gerente de Políticas Educacionais do Ensino Médio
(GEPEN/SEDE)

Andreza Shirlene Figueiredo de Souza
Chefe da Unidade do Ensino Médio (GEPEN/SEDE)

Revisão

Andreza Shirlene Figueiredo de Souza
Cléber Gonçalves

Sumário

1. Introdução	3
2. Conteúdos base para avaliar as atividades dos discentes.....	3
3. Roteiro de atividades.....	5
4. Elaboração de um produto que contemple todos os conhecimentos desenvolvidos nas atividades.....	11
5. Referencial Bibliográfico.....	12

CADERNO DO PROFESSOR

1. Introdução

Prezado professor,

Este caderno foi escrito especialmente para você, estudante do ensino médio noturno, que tem uma dinâmica diferente em seu cotidiano. Aqui você encontrará uma abordagem sobre a unidade curricular **Diversidade e Comunidade** de maneira diversa do ensino médio diurno, com atividades e formas de discussão das temáticas de maneira mais próxima, mediada por este caderno. Dúvidas podem ser tiradas com seus professores, sejam eles os tutores ou não.

A Unidade Curricular **Diversidade e Comunidade** está presente na Trilha *Diversidade Cultural e Territórios*, no Novo Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Pernambuco, e tem o objetivo de aprofundar conhecimentos da *Formação Geral Básica (FGB)*, desenvolvendo atividades que possam potencializar os conhecimentos e aprimorar habilidades do eixo estruturante: *Empreendedorismo*.

Será possível ampliar os conhecimentos de natureza sócio-histórico-cultural, trazendo a discussão sobre questões como *diversidade, ocupação e aspectos dos espaços públicos* e a maneira como *diferentes grupos sociais* fazem uso desses lugares. Destacamos as formas de organização e produção cultural e artística comunitária, a reflexão sobre a temática do trabalho colaborativo e proposição de estratégias para mediação e resolução de conflitos nesses espaços.

Estes conceitos contribuirão para trabalho docente como ferramenta que possa ser aplicada em sala de aula ao passo que se comuniquem com a ementa da unidade curricular que diz:

Problematização sobre as características dos espaços públicos quanto a seu tipo, dimensões, localização geográfica, acessibilidade, segurança e as atividades realizadas (ações de grupos organizados ou não e/ou de política pública). Identificação e reconhecimento das formas de organização e produção cultural e artística comunitária. Mobilização de conhecimentos em torno das práticas

corporais, artísticas, de questões socioculturais e ambientais relacionados aos espaços públicos esportivos, culturais e de lazer da comunidade (ocupação, oferta, preservação, função social, intervenções artísticas, entre outros). Pesquisa e reflexão sobre a temática do trabalho colaborativo e outras formas de organização associativa. Proposição e vivência de estratégias de mediação e resolução de conflitos através de eventos e encontros culturais, artísticos e/ou esportivos (gincana, mostra, festival, torneio, jogos, campeonato, entre outros) de maneira ética, crítica e democrática. Organização de espaço/ tempo de lazer na escola e/ou comunidade.

Assim, pretendemos contribuir no processo de aprendizagem e aprofundamento de seus conhecimentos sobre a leitura dos espaços que estão inseridos, percebendo, a temporalidade que aponta uma história sobre como os patrimônios culturais e que ao longo de anos foram se resignificando.

Vamos iniciar nossos estudos e trilhar os caminhos do conhecimento, aumentando nossa bagagem intelectual e fazendo valer nossos estudos!

Conteúdos base

➤ Lendo a comunidade

Para iniciar nosso estudo, iremos abordar alguns conceitos que de forma geral amplia a discussão sobre o tema da Unidade Curricular, problematizando sobre as características dos espaços públicos, a relação entre as pessoas e os espaços habitados/vividos no cotidiano, e a socialização de grupos e diferentes sujeitos.

Mas para iniciarmos, que é comunidade para você?



CADERNO DO PROFESSOR

O significado no dicionário diz que **comunidade** é uma população que habita um lugar e partilha dos mesmos interesses... ou ainda, é um “*Conjunto de pessoas que habitam o mesmo lugar, que pertencem ao mesmo grupo social, estando sob o mesmo governo, e compartilhando a mesma cultura e história*”.

Alguns autores ampliam a discussão sobre o tema e apontam sentidos mais subjetivos do termo, afirmando que “**a comunidade ultrapassa os limites físicos territoriais, considerando que, mesmo que não haja um território físico compartilhado, ainda há de existir a comunidade**, pois a mesma ocupa diferentes espaços” (Maclver e Page, 1973, p. 122).

Comunidade: “onde quer que os seres humanos estejam ligados de forma orgânica pela vontade e se afirmam reciprocamente, encontra-se alguma espécie de comunidade” (TÖNNIES, 1995, p. 239).

É possível notar que o conceito de comunidade mudou com o tempo e alcançou outras formas e entendimentos, compreendendo o **material - espaços físicos** - e o **imaterial - sentimentos, percepções e dimensões/espaços virtuais** - como elementos para que a mesma exista.

Palácios (2001, p.4) aponta algumas características essenciais para considerar a existência de uma comunidade na contemporaneidade como:

- a) *sentimento de pertencimento;*
- b) *sentimento de comunidade;*
- c) *permanência;*
- d) *territorialidade (real ou simbólica);*
- e) *forma própria de comunicação entre seus membros por meio de veículos específicos.*

Esse sentido de comunidade ultrapassa os limites físicos do território e abrange uma nova concepção de localização no mundo, assumindo a

dinamicidade, considerando que o mundo pode ser uma grande comunidade, uma “aldeia global”, que se pode acessar através das **redes sociais e demais veículos de comunicação**, transformando o modo de olhar o espaço vivido e compartilhado pelos sujeitos.

Assim, conceituar a *comunidade contemporânea* remete a pensar sua evolução histórico-geográfica desde a “comunidade primitiva”, com base no “parentesco/sangue; vizinhança/lugar; amizade/espírito”, até chegar à **comunidade virtual**.

Logo, “não há como negar que a palavra ‘**comunidade**’ evoca sensações de solidariedade, vida em comum, independentemente de época ou de região” (PERUZZO e VOLPATO, 2009, p.140).

Para compreender melhor sobre comunidade, resgatamos alguns conceitos, que podem ser considerados chaves, por favorecer interpretações entre a sociedade e natureza local e sua interação com o global:

- **Lugar:** Parte do espaço, remete ao sentimento de pertencimento e identidade.
- **Território:** “Pode-se dizer que representa certo número de funções geográficas, sociais e políticas, que se inscrevem no universo da memória, das representações e dos valores” (MEDEIROS, 2009, p. 217).

Estes conceitos dialogam com a comunidade, uma vez que é na comunidade que os sujeitos passam a experienciar seus modos de vida, suas interações com as pessoas e com os espaços, seus corpos e sua corporeidade (MERLEAU-PONTY, 1996), criando referências e significados. Assim, os conceitos de lugar e território ligados à ideia de localização no espaço-tempo, de corporeidade e de interação com o ambiente, permitem um entendimento de ser-no-mundo.

CADERNO DO PROFESSOR

Roteiro de atividades



Caro professor, os conteúdos até aqui explanados servirão para contribuir na problematização dos conhecimentos e servirão de critérios para avaliação relacionados à unidade curricular. Pois, no processo avaliativo, alguns conceitos serão importantes para montar a rubrica que equalizará a nota dos estudantes. Outros conceitos serão suscitados durante a explicação dessas rubricas em cada atividade deste caderno.

Para a primeira atividade, propomos que o estudante analise as características da sua comunidade, fazendo reflexão da sua realidade e interpretando as relações que nela são construídas. Para isso, ele irá explorar os espaços públicos do seu bairro e responder as questões da Atividade 1:

Atividade 1

Inicialmente identifique os espaços públicos da comunidade, realize uma caminhada, trilha, pedalada, etc., e explore os espaços públicos, identificando e analisando a ocupação desses lugares. Estabelecemos um roteiro para instigar seu olhar, porém não se limite a ele, tente observar todo o contexto da comunidade, se permita desacelerar, olhar, sentir, cheirar, fotografe e reconhecer esses espaços. Responda as questões.

1. Quais os tipos de espaços de lazer existem na sua comunidade? Insira sim ou não na 1ª coluna

	Parque
	Praça
	Quadras poliesportivas
	Campo de futebol

	Brinquedos infantis/ parquinho
	Espaços para jogos de salão/ mesas
	Pista de skate
	Outros:

2. Analise e descreva as características dos espaços públicos de lazer da sua comunidade, identificando se existe estrutura de acessibilidade (rampas de acesso/ calçadas...) e segurança, bem como os equipamentos esportivos de lazer:

_____ ++ _____

3. Quais são as atividades e/ou práticas corporais realizadas nos espaços públicos esportivos, culturais e de lazer?

	Esporte (futebol, voleibol, basquetebol, ...)
	Dança
	Lutas
	Práticas corporais de aventura (Skate, Parkour, Slackline, BMX,...)
	Jogos e Brincadeiras populares (pipa, peão, queimado, ...)
	Grafitagem
	Produções artísticas
	Atividades circenses
Outros/ descreva:	

CADERNO DO PROFESSOR

4. Identifique e marque na tabela abaixo quem você observa frequentando os espaços públicos esportivos, culturais e de lazer na sua comunidade?

Faixa etária	Raça/cor	Sexo	Sexualidade	Pessoa com deficiência
Bebês	Negro	Homem	Heterossexual	Cego
Crianças	Branco	Mulher	Homossexual	Surdo
Adolescentes	Indígena	Transexual	Outros:	Deficiente físico
Jovens/Adultos	Amarelo			Transtorno mental
Idosos				

5. Registre por meio de fotografias os espaços públicos em sua comunidade.

Espera-se que você tenha conseguido observar que a comunidade apresenta uma diversidade de modos de vida e de sujeitos, com suas singularidades e complexidades.



Caro professor, esta atividade é introdutória para reflexão do estudante. É importante orientá-lo acerca da diversidade que constitui a comunidade, ele deve apresentar elementos que comprovem a identificação dos diferentes sujeitos e grupos observados nos espaços públicos pesquisados.

Tecendo conhecimentos...

Vamos aprofundar um pouco mais essa discussão...

➤ Identificação das características dos espaços públicos

Em um bairro, há pessoas, sons, imagens, cheiros, expressões, vivências, sabores e texturas que experienciamos quase todos os dias. O **bairro** por ser a configuração geográfica mais próxima do que vivemos é o espaço que nos fala mais diretamente. Por isso, pretendemos provocar sua reflexão e percepções sobre os conhecimentos em torno de questões socioculturais e ambientais relacionados aos espaços públicos esportivos, culturais e de lazer da comunidade em que vive, no seu bairro. Abaixo apresentamos imagens de alguns bairros em diferentes contextos que fazem menção à prática corporal, de lazer, cultural ou de entretenimento (Quadro 1).

CADERNO DO PROFESSOR



Fonte/imagens: Google imagens, 2022.

➤ Concebendo o conceito de bairro

Bairro: lugar de vivência, de compartilhamento de espaços e atividades cotidianas comuns, com características marcantes herdadas de uma história particular e demarcado territorialmente e envolvido pelo sentimento coletivo de seus moradores, parentes e vizinhos (HALLEY, 2014).

O bairro apresenta dinâmicas sociohistóricas e espaço-temporais, de forma que engloba o lugar da comunidade e enquanto categoria espacial compoendo parte de uma divisão administrativa da cidade, também deve ser compreendido como espaço de diversidade socioambiental e cultural, de contraste social, de resistências, de relações inter/intrapessoais, de corporeidade, de conflito, de transformação social.

Essas percepções do bairro nos fornecem pistas a respeito das potencialidades locais, sobre como os espaços públicos são utilizados no convívio de seus habitantes e também, quanto das carências e distanciamento pode haver nesses espaços.

É nesse local de vivência que os sujeitos constroem suas identidades, de diferentes grupos, em diferentes tempos e espaços, é onde ocorre o reconhecimento das formas de organização e produção cultural e artística existentes na localidade.

Trazemos como exemplo a discussão do sentido e significado de algumas produções culturais e sua relação com algumas comunidades, bairros e cidade: a Capoeira aos moradores inseridos na tradição herdada por ancestrais que transmitiam esta expressão corporal que mescla dança, luta e esporte; a vaquejada aos habitantes interioranos nos rincões brasileiros; o frevo que floresceram as agremiações carnavalescas nos centros urbanos de Pernambuco; as expressões musicais como o brega, o *manguebeat*, o forró aos pernambucanos.

Os moradores de um bairro, habitam e acabam por socializar hábitos, costumes, tradições e valores, criando, na maioria das vezes, laços afetivos e sentimentos de pertencimento (PALÁCIOS, 2001; SILVA, 2021). Cada **bairro tem um modo de ser próprio** e há muitas maneiras de aproveitá-lo e conhecê-lo e, por isso, é possível sinalizar suas carências e falhas, vislumbrando assim formas de organização que possam transformá-lo.

De  no conceito

Pode-se dizer que **espaços públicos** são aqueles que envolvem como características principais: uso comum, que pertencem a toda população e é gerenciada pelo poder público.

Desse modo, os espaços públicos são dotados de uma conexão íntima com seus habitantes, uma vez que abrigam diversas representações sociais e integram a vida das pessoas.

O **público** se constitui através dos interesses comuns dos indivíduos,

CADERNO DO PROFESSOR

para atender e garantir valores e projetos diversos. Trazemos o debate sobre como esses espaços dialogam com os habitantes e vice-versa, num contínuo de interlocuções, dinamismo e diversidade.

Espaço público é “aquele espaço que, dentro do território urbano tradicional (...), sendo de uso comum e de posse coletiva, pertence ao poder público” (Ascher, 1995).

Leia e reflita:

Os espaços públicos podem ser compreendidos como parte das cidades que foram se transformando e se constituíram ao longo do tempo. Por isso, estes espaços, traduzidos em “equipamentos” disponíveis nos bairros, podem ser utilizados de diferentes modos pelos cidadãos que se apropriam dos mesmos mediante suas necessidades.

Praças, parques, ruas, campinhos, praias/calçadões, teatros, escolas, farmácias, pontos de ônibus, shoppings, hospitais, ciclovias, rampas, corrimãos, etc., dizem muito do propósito de cada cidade, ao mesmo tempo em que traduzem em as desigualdades de acesso e de oportunidades que a constituem. Um exemplo dessas desigualdades é a possibilidade de acesso, ou **‘acessibilidade’** muitas vezes pensada e construída de forma distorcida, pois percebemos que muitos lugares nem sempre comportam ou se traduzem em espaços nos quais quaisquer pessoas possam estar ou desfrutar. Calçadas esburacadas e desníveis, bem como, no transporte público: espaços reduzidos entre os assentos, na altura dos degraus de acesso, nas dimensões das catracas, que dificultam o acesso de pessoas com mobilidade reduzida: deficientes físicos, gestantes, idosos, crianças pequenas, obesos,

Para ampliar essa discussão sobre Acessibilidade, recomenda-se o vídeo exibido no evento virtual intitulado SEMANA DE MEIO AMBIENTE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ALÉM DO CHÃO DA ESCOLA, exibido em 02/06/2021, organizado pela Coordenação de Educação Ambiental da GEIDH, disponível no

canal da SEDE/PE no Youtube, cujo link é:
https://www.youtube.com/watch?v=Ky_KuDatPek&t=3799s.

Afinal, será que os espaços públicos servem a todos e todas da comunidade?

Outro aspecto que interfere na ocupação desses espaços é a insegurança, que muitas vezes intimida a presença dos moradores e famílias que por vezes deixam de usar o tempo de lazer para desfrutar a cidade. Felizmente, esse cenário é dinâmico e por meio de políticas públicas de requalificação e/ou construção de espaços públicos, esses hábitos têm voltado a fazer parte do cotidiano das pessoas. Geralmente quem mais ocupa tais espaços são aqueles que dispõem de mais **tempo livre** como crianças e idosos.



Assim, é preciso considerar que os lugares de maior uso para as práticas corporais diversas, abrigam um público bastante plural. Por isso, além das políticas públicas de valorização dos espaços e seus usos, é imprescindível educar para a diversidade, buscando minimizar conflitos, aparar arestas, combater os preconceitos e buscar equidade entre as pessoas e gerações.

Tempo livre significa aquele tempo de não trabalho em que não há uma atividade imposta desde fora ou auto imposta, quando o indivíduo pode escolher livremente aquilo com que deseja ocupar-se (ou não ocupar-se).

Existem projetos, ações ou programas culturais, de esporte e/ou lazer nos espaços públicos de sua comunidade?

Fique sabendo: O lazer é um direito constitucional que precisa ser assegurado através enquanto parte constituinte da formação cidadã e humana, nos diferentes espaços e tempos. As políticas públicas, devem ser instituídas para tentar amenizar as desigualdades socioculturais e

CADERNO DO PROFESSOR

econômicas que privam o lazer de parte da população, mesmo em espaços públicos.

O lazer ainda assume uma importância sociopolítica quando da sua potencialidade em agregar valores aos indivíduos, por meio das práticas corporais colaborativas, que corroboram para a promoção da dignidade humana, da interação social e da busca por equidade e respeito aos diferentes grupos sociais.

Incentivar o estudante a trabalhar em equipe, a ser colaborativo, solidário, a partir das práticas corporais, é contribuir para a vida em comunidade, onde as relações sociais são cada vez mais interdependentes.

Assim, sugerimos uma espécie de desafio aos estudantes, na forma de registro dos espaços públicos de seu bairro, tendo como objetivo a coleta de impressões e sentimentos em relação ao local onde estão inseridos.

Roteiro de atividades

Atividade 2:

Essa atividade deve ser respondida a partir de uma expedição local, com base no conceito de *cartografia social*, através da montagem de um quadro ou mapa de seu bairro. Esse quadro pode ser um mural onde deve constar imagens (fotos pessoais ou de jornais e revistas, desenhos, pinturas ou outro tipo de ilustração); pode-se fazer vídeos curtos que retratam as condições estruturais encontradas. O objetivo é registrar sua localidade indicando situações que permitam visualizar potencialidades e limitações dos espaços públicos.

Analise os espaços públicos do seu bairro, identifique as questões indicadas nas questões abaixo na construção desse mural.

1. Como as Práticas Corporais estão organizadas no espaço comunitário?
Faça um levantamento das práticas culturais e esportivas mais vivenciadas

na comunidade.

2. Realize um levantamento sobre as condições de acessibilidade e preservação dos espaços públicos do seu bairro.

3. Pesquise se existe alguma cooperativa, organização associativa e/ou colaborativa na comunidade.



Caro professor, nesta atividade o estudante precisará montar um quadro, mapa, ou vídeo curto de seu bairro de forma a responder às três questões indicadas.

As questões devem apresentar elementos fundamentais da discussão desta unidade curricular, como apresentado em cada questionamento.

Na primeira questão: *“Como as Práticas Corporais estão organizadas no espaço comunitário?”* – Espera-se que o estudante identifique que as Práticas corporais podem ser desenvolvidas de forma espontânea ou orientada; individualmente ou coletivamente; por faixa etária e gênero; tipos de práticas corporais... entre outras.

Na segunda questão: *“Realize um levantamento sobre as condições de acessibilidade e preservação dos espaços públicos do seu bairro”* – Espera-se que seja apresentado em forma de imagens (fotos e/ou vídeo) de espaços da comunidade que retratam estruturas de presença ou ausência de acessibilidade e preservação ou depredação dos espaços públicos.

Na terceira questão: *“Pesquise se existe alguma cooperativa, organização associativa e/ou colaborativa na comunidade”*. – Espera-se o registro ou indicação ou ausência desse tipo de organização na comunidade.

Lembre-se, professor/a, esta atividade complementa a nota final. E cabe a sua tutoria atribuir a pontuação que achar pertinente.

Vamos aprofundar um pouco mais essa discussão...

➤ Práticas Corporais e espaços públicos de lazer na Comunidade

Discutimos sobre as diversas maneiras como os cidadãos e os espaços públicos interagem e dialogam cotidianamente, suas caracterizações, potencialidade e dificuldades. Podemos perceber que, direta ou indiretamente, o corpo dialoga com esses lugares-territórios.

CADERNO DO PROFESSOR

O uso de campos de várzea, de quadras improvisadas, de parques e praças, de ruas, de ciclovias, etc., são exemplos de espaços públicos que provocam movimentos corporais, onde cada indivíduo ou grupo social expressa seus sentidos e significados às Práticas corporais e expressam sua corporeidade, entendendo suas diferentes formas e contextos.

Alguns questionamentos podem ser atrelados a discussão das práticas corporais na comunidade, como: *Quais as Práticas culturais e esportivas mais vivenciadas na comunidade? Qual a intencionalidade dessas práticas? Para saúde? Lazer? Renda? Performance?*

As Práticas Corporais representam também questões culturais e realçam as memórias das comunidades, de forma reflexiva, crítica, participativa e democrática.

De  no conceito

Práticas Corporais: “Explicitam-se principalmente no corpo e pelo corpo; constituídas por conjuntos de técnicas disponíveis naquele tempo histórico e organizadas a partir de uma lógica específica; São desenvolvidas com determinadas finalidades e significados subjetivos, os quais dialogam com a tradição que as organiza” (Silva, 2014, p. 14).

Essas práticas também podem ser compreendidas como expressões da cultura, onde o corpo é o veículo de diálogo com o ambiente e suas interfaces dialogam com outros corpos e significam expressões de diversidade, resistência e a transformação. Dessa maneira, o legado de um povo, de uma comunidade, também pode ser expresso a partir de práticas corporais artísticas e culturais que venham a representá-lo e compor a sua identidade.

É importante ressaltar também, que a escola e a comunidade são espaços importantes para criar e incentivar oportunidades de construção dos saberes coletivos relacionados às Práticas Corporais, que visem o bem-

estar dos estudantes, como forma de estimular hábitos saudáveis e colaborar para a promoção da saúde e prevenção de doenças.

Dessa forma, pensar as práticas corporais e suas relações com o lugar ultrapassam o conceito de atividade física em busca de movimentar o corpo mecanicamente e alcançam o patamar além do esperado, considerando o corpo em suas diversas formas de expressão e dimensões (física, cognitiva, espiritual, social, emocional).

Roteiro de atividades

ATIVIDADE 3:

Entendendo que, em cada comunidade, os sujeitos apresentam diferentes modos de vida, com diferentes tipos de interações pessoais e com os espaços, realize as atividades abaixo:

- 1- Elabore um roteiro de entrevista sobre as produções artísticas da comunidade, identificando como as atividades artísticas (pintura, teatro, jogo, dança etc.) são desenvolvidas na comunidade.** *Como por exemplo: qual sua finalidade e importância? Quais as dificuldades encontradas? Quem a desenvolve? Existe trabalho colaborativo e/ou outras formas de organização associativa (artísticas, culturais ou esportivas)?*
- 2- Após a elaboração do roteiro, entreviste ao menos duas pessoas do bairro sobre essas produções artísticas.** De preferência pessoas de idade/ gerações diferentes.
- 3- A partir do resultado da entrevista, desenvolva uma atividade artística (pintura, teatro, jogo, dança etc.) que represente as respostas encontradas nessa atividade, para expor na comunidade escolar.**

CADERNO DO PROFESSOR



Caro professor, nesta atividade o estudante precisará construir um roteiro de entrevista, com a indicação das questões apresentadas e ampliando outras questões de sua curiosidade.

Na segunda questão espera-se que a entrevista seja realizada com pelo menos duas pessoas da comunidade. Onde se apresente respostas claras e relacionadas às atividades artísticas.

Na última questão o estudante deve apresentar uma produção artística (**pintura, teatro, jogo, dança, desenho, artesanato, etc.**), deve ser inspirada nas respostas encontradas nas entrevistas.

Lembre-se, professor/a, esta atividade complementa a nota final. E cabe a sua tutoria atribuir a pontuação que achar pertinente.

Roteiro de atividades

ATIVIDADE 4

Assista ao vídeo “Diversidade do Programa Itaú Social Unicef” e observe como os marcadores sociais (raça/ etnia, gênero, sexualidade e pessoa com deficiência) se refletem na realidade vivida na sua comunidade. **Investigue se existem conflitos acerca da diversidade e relate o que você conseguiu observar.** Destacamos que esses conflitos podem ser observados nas relações interpessoais, na apropriação e organização dos espaços, como também na estrutura física, paisagem e imagens. Observe se há inclusão e interação das diversidades (idade/ gênero/ sexualidade/raça/ cor....) nas práticas corporais, artísticas e culturais.

Sobre diversidade, recomenda-se assistir o vídeo de mesmo nome disponível no Youtube no

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=eKFhaAbWs0Q>.



Na atividade 4, o estudante precisará descrever algum conflito encontrado em sua observação na vivência das práticas corporais, artísticas e/ou culturais. Apresentando qual é o problema, em que contexto ele ocorre (relações pessoais (preconceitos e/ou violências (idade/ gênero/ sexualidade/raça/cor....); estruturais; utilização dos espaços; acessibilidade; segurança, etc.).

Lembre-se, professor/a, esta atividade complementa a nota final. E cabe a sua tutoria atribuir a pontuação que achar pertinente.

Com o reconhecimento da sua comunidade foi possível identificar as potencialidades do lugar, as formas de organização e produção cultural e artística existentes na localidade, assim como as dificuldades e conflitos. Desta forma, pretende-se ressaltar o protagonismo juvenil de uma marca mais visível, onde você consiga interpretar tanto os problemas das mais diversas ordens (econômica, política, social, cultural) para **propor soluções possíveis** que atendam as demandas de sua realidade.

Para isso, propomos aguçar sua percepção e reflexão na culminância desta Unidade Curricular, no sentido de **transformar os espaços de convivência em um ambiente favorável** às novas práticas coletivas que dinamizam a humanização destes espaços.

3º momento – Elaboração de um produto que contemple todos os conhecimentos desenvolvidos nas atividades.

Culminância

Agora com seu professor-tutor - Elabore um dos produtos indicados com a orientação do seu tutor, de forma a desenvolver sua participação social legítima, enquanto agente de mudança na escola e/ou na comunidade em que está inserido.

Propomos que sua intervenção seja de forma coletiva e colaborativa, e possa vislumbrar caminhos para a efetivação do exercício da cidadania e senso crítico

CADERNO DO PROFESSOR



Hora da avaliação!

Como seu professor-tutor vai avaliar você?

Você será avaliado de forma contínua pelo conjunto de atividades oferecidas neste caderno.

O quadro abaixo apresenta as etapas de avaliação do terceiro momento – **culminância**.

Qualquer dúvida dialogar com seu professor-tutor.

Esta atividade pretende desenvolver sua participação social legítima, na qual você atue como agente de mudança na escola e/ou na comunidade em que está inserido. Propomos que sua intervenção seja de forma coletiva e colaborativa, e possa vislumbrar caminhos para a efetivação do exercício da cidadania e senso crítico.

Sugerimos uma espécie de **desafio**, na **elaboração de estratégias de mediação de conflitos encontrados em seus estudos e na Atividade 4**, e aborde uma das temáticas desta Unidade Curricular.

Como por exemplo: preservação e conservação dos espaços públicos; conflito nas relações sociais (de geração, gênero, sexualidade, raça ...); respeito às diversidades e inclusão...

É importante pensar em estratégias criativas que visem o trabalho colaborativo, pautado na visão crítica sobre a comunidade e possa engajar o coletivo através da mediação desses conflitos a partir da cultura, da arte, e/ou do esporte.

Escolha uma das problemáticas identificadas em sua pesquisa e elabore uma ou várias soluções.

Essas soluções podem ser apresentadas através da elaboração de uma dessas tarefas como uma culminância do estudo:

- **Construção de mural**, onde deve constar imagens (fotos pessoais ou de jornais e revistas, desenhos, pinturas ou outro tipo de ilustração) que retratem e apresente estratégias de mediação de algum conflito ou problemática identificada.

- **Projeto de intervenção** de vivência de práticas corporais e/ou artísticas, estabelecendo no mínimo os seguintes pontos: Nome do projeto/ objetivo (para resolver a problemática encontrada) / tipo de atividades/ local/ público alvo/ avaliação.

- **Elaboração e publicação de uma Campanha educativa** (utilizando as mídias - fotos e/ou vídeos) nas redes sociais, sobre uma das temáticas estudadas, como por exemplo: a) importância e cuidado dos espaços públicos, culturais e de lazer do seu bairro; b) resgate cultural das práticas corporais e artísticas; c) conflitos nas relações interpessoais, na apropriação e organização dos espaços; d) acessibilidade nos espaços públicos de lazer da comunidade; e) interação das diversidades (idade/ gênero/ sexualidade/raça/ cor....) nas práticas corporais, artísticas e culturais; entre outras apontadas nesta Unidade Curricular.



Hora da avaliação!

Para avaliar o estudante, é importante, antes de tudo, entender que houve um processo durante as atividades que culminou em uma ação final. A rubrica servirá de norte para que os critérios de avaliação busquem equalizar ao máximo as notas dos estudantes. Atenção ao quadro abaixo:

Apresentou as etapas inadequadamente (**Insatisfatório < 4**);

Produziu **parcialmente** (mural ou projeto de intervenção ou campanha educativa) de forma aleatórias e/ou descontextualizadas) na Atividade 5 (**Elementar 4-6**);

CADERNO DO PROFESSOR

Produziu **completamente** (mural ou projeto de intervenção ou campanha educativa) sem apresentar mediação ou resolução de conflito na Atividade 5 (**Parcialmente satisfatório 6-8**);

Produziu **completamente** (mural ou projeto de intervenção ou campanha educativa) e apresentou **soluções** para os problemas comunitários e concluiu todas as demais atividades anteriores (**Satisfatório 8-10**).

5. Referencial Bibliográfico

ASCHER, F. Metapolis ou le avenir des villes. Paris : Editions Odile Jacob, 1995.

HALLEY, B. M. Bairro rural-bairro urbano: uma revisão conceitual. GEOSP Espaço e Tempo (Online), [S. l.], v. 18, n. 3, p. 577-593, 2014. DOI: 10.11606/issn.2179-0892.geosp.2014.82793. Disponível em: Acesso em: 26 jul. 2022.

MACIVER, R. M.; PAGE, C. H. Comunidade e sociedade como níveis de organização da vida social. In: FERNANDES, F. (Org.). Comunidade e sociedade: leituras sobre problemas conceituais, metodológicos e de aplicação. São Paulo: Editora Nacional e Editora da USP, 1973. p. 117-131.

MEDEIROS, R. M. V. Território, espaço de identidade. In: SAQUET, M. A.; SPOSITO, E. S. (Org.). Territórios e Territorialidades: teorias, processos e conflitos. São Paulo: Expressão Popular, 2009. p. 217-228.

MERLEAU-PONTY, M. Fenomenologia da Percepção. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

PALÁCIOS, M. O medo do vazio: comunicação, socialidade e novas tribos. In:

PERUZZO, C. M. K.; VOLPATO, M. de O. Conceitos de comunidade, local e região: inter-relações e diferença. Líbero, São Paulo, v. 12, n. 24, p. 139-

152, dez. de 2009. Disponível em: <<https://seer.casperlibero.edu.br/index.php/libero/article/view/508>>. Acesso em: 14 jul. 2022.

SILVA, C. B da. A problemática 'lugar/território' nas imprecisas fronteiras do vivido. Anais, 2021. XIV Encontro Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia. 10 a 15 de outubro de 2021. Disponível em: Acesso em: 11 jul. 2022. SILVA, A. M. Entre o corpo e as práticas corporais. Revista Arquivos em Movimento, Rio de Janeiro, Edição Especial, v.10, n.1, p.5-20, jan/jun 2014. Disponível em: Acesso em: 25 jul. 2022.

TÖNNIES, F. Comunidade e sociedade: textos selecionados. In: MIRANDA, O. (Org.). Para ler Ferdinand Tönnies. São Paulo: Editora da USP, 1995. p. 231-342.

CADERNO DO PROFESSOR



